

ESPAÇOS URBANOS E MOBILIDADE ATIVA: IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

ANTONIA ALINE DE BRITO SOARES; LAYS EMANUELLE DE FRANÇA GONÇALVES.



INTRODUÇÃO

Os espaços urbanos são fundamentais para a qualidade de vida da população, pois influenciam diretamente a mobilidade, a prática de atividades físicas e o bem-estar social. A presença de infraestrutura adequada, como calçadas acessíveis, ciclovias, praças e transporte público eficiente, favorece deslocamentos seguros e incentiva hábitos mais saudáveis. Nesse contexto, os ambientes urbanos tornam-se importantes promotores da saúde física e mental.

OBJETIVO

Analisar a influência dos espaços urbanos e da mobilidade ativa sobre a saúde da população

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em maio de 2026, a partir de buscas

nas bases de dados *Google Acadêmico* e *SciELO*. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026. A seleção ocorreu de forma subjetiva, priorizando estudos considerados relevantes para a síntese e análise crítica da temática.

RESULTADOS

Observou-se que a existência de espaços urbanos adequados, como áreas verdes, calçadas acessíveis e ciclovias, está associada ao aumento da prática de atividades físicas e à melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, indivíduos que utilizam a mobilidade ativa apresentam melhores indicadores de saúde, incluindo menor risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2. Em contrapartida, a ausência de planejamento urbano adequado favorece o sedentarismo e amplia impactos negativos na saúde física e mental.

Verificou-se ainda que a precariedade da infraestrutura urbana está relacionada não apenas à organização dos espaços, mas também à insuficiência de investimentos públicos e de políticas voltadas à mobilidade e acessibilidade.

CONCLUSÃO

A disponibilidade de infraestrutura urbana adequada é essencial para a promoção da saúde e da qualidade de vida, contribuindo para a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e para o bem-estar da população. Dessa forma, torna-se necessário ampliar investimentos e políticas públicas direcionadas à melhoria da mobilidade urbana e dos espaços públicos, visando cidades mais saudáveis, acessíveis e sustentáveis.